

Clipping de mídia

Nádia Sousa

Amor de Girassol - ESTREIA | Centro Cultural Bom Jardim | Sábado, 03. Junho 2017

Amor de Girassol

"Inspirado em Camille Claudel"

Criado em janeiro de 2017, o Coletivo Girassóis, grupo de teatro sediado no bairro Bom Jardim, em Fortaleza, apresenta o espetáculo "Amor de Girassol", inspirado na vida e obra da artista francesa Camille Claudel. A peça traz um olhar da forte personalidade de Camille, sua intransigência, seu gênio criativo que ultrapassou a compreensão de sua época. Em pauta nos debates atuais, a mulher ainda enfrenta diversos desafios para conseguir seu espaço e sofre com preconceitos e violência de uma sociedade machista e patriarcal.

O grupo participa do "É Noiz Perifa", projeto do Instituto Dragão do Mar que acontece no Centro Cultural Bom Jardim, com o acompanhamento do grupo Pavilhão da Magnólia, Dramaturgia de L.B. Martins, Direção de Thyago Câmara e figurinos de Ruth Aragão. A culminância do projeto acontece agora dia 3 de junho no Centro Cultural do Bom Jardim, às 18h.

Sinopse

Camila se vê afastada do seu cotidiano, reclusa de tudo e de todos do seu convívio, tendo que provar sua sanidade. Seu gênio reprimido por dois gigantes, sua vida sufocada por um abandono, suas forças e sua lucidez esgotadas por uma relação umbilical com seu mestre e amante. Na clausura, ela encontra abrigo em escrever cartas e vê na figura de Sarah, uma enfermeira, possibilidade de alívio. Que sentimentos permeiam a nova realidade de Camila? Seria o amor uma alternativa para a fuga? Ou um alento para se conseguir viver? Ou nada disso faz mais sentido?

Ficha Técnica

Amor de Girassol

Inspirada em Camille Claudel

Coordenação de Montagem: Pavilhão da Magnólia

Direção e Iluminação: Thyago Câmara

Texto: L. B. Martins

Elenco: Flávia Câmara, Pollyana Nodih, Kárita Gardênia e Valéria Costa

Figurinos: Ruth Aragão

Design Gráfico: Diego Aragão

Preparação Corporal: Jorge Luiz (Loly Pop)

Fotos: Silvianne Lima

Cenário: O grupo

Produção: O grupo

Realização: Coletivo Girassóis

Projeto É Nóiz Perifa

Coordenação Pedagógica: Nádia Souza

Produção: Talita Maciel

Tutoria: Grupo Pavilhão da Magnólia



Diálogo entre a moda e a obra de Leonilson é tema de exposição no Sobrado Dr. José Lourenço

28 de Julho de 2017 . Por Sílvia Teixeira

Reconhecido como um dos principais nomes da arte contemporânea no Brasil, Leonilson costumava unir aos pincéis agulhas, linhas, tecidos, bordados e botões. Talvez por isso seja possível ligá-lo ao universo da moda. Seguindo essa idéia, a produtora e **gestora cultural Nádía** Sousa idealizou a exposição "Os Pensamentos do Coração", inspirada na obra do artista plástico cearense.

A abertura acontece neste sábado, 29, às 10 horas, no Museu de Arte Sobrado Dr. José Lourenço, no Centro, com show da banda dronedeus e performance artística. A curadoria é de Sérgio Gurgel, Simone Barreto e Ruth Aragão, e realização de Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas. A mostra poderá ser vista até 19 de agosto.

Reunindo 35 obras de 20 artistas de Fortaleza, para compor a exposição foram realizados estudos criativos, oficinas e experimentações artísticas, utilizando a técnica do upcycling e artes visuais, interagindo também com diversos elementos ligados à moda e sua relação com a sustentabilidade.

Para ver de perto essa relação entre a obra de Leonilson e a moda, venha ver a mostra no Museu de Arte Sobrado Dr. José Lourenço, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), localizado na Rua Major Facundo, 154 - Centro de Fortaleza. A visitação é de segunda à sexta, de 9h às 17h, e sábado, de 9h às 12h.

EAV divulga resultado da seleção do Projeto Telas Abertas

Início / 2016 / fevereiro / 26 / EAV divulga resultado da seleção do
Projeto Telas Abertas

26 fevereiro 2016 Deixe um comentário



A Escola Pública de Audiovisual (EAV) divulga o resultado da seleção para o Projeto Telas Abertas. Chegando à sua segunda edição, o projeto visa à seleção de propostas de curadoria de Mostras de filmes para o Cineclube Vila das Artes. Ao todo, foram selecionadas 11 mostras que devem acontecer entre os meses de março e novembro deste ano.

A EAV destaca que foram levados em conta critérios como:

- * Originalidade;
- * Clareza e organização das ideias;
- * Reflexão e formação de pensamento;
- * Inovação: valorização de novas ideias, formatos, olhares e propostas criativas;
- * Fomento à formação de novas plateias por meio do acesso à programação cultural do espaço da Vila das Artes.

ATENÇÃO!

Agradecemos a dedicação, o envolvimento e o esforço dos proponentes de todos os 41 projetos inscritos.

É importante dizer que o período de vigência do projeto será de março a novembro de 2016.

A EAV esclarece que, alguns dos projetos que não foram agraciados nesta seleção, devem ser contemplados em outras atividades realizadas pela Escola, durante este ano.

Vale destacar ainda que, os curadores das Mostras selecionadas participarão de uma Oficina básica de Curadoria (participação obrigatória), voltada para a prática de criação de espaços alternativos para exibição, pensando no processo de pesquisa, programação, divulgação, produção, exibição e debates de Mostras e Circuitos de Exibição Independentes.

Confira a lista:

NOME COMPLETO DO PROPONENTE	TITULO MOSTRA
ANDRÉ MOURA LOPES	EMIR KUSTURICA

BRENNER RANIERIC SILVA	PAISAGEM DA JANELA – DIÁRIO DE PERLOV
ÉRICO ARAÚJO LIMA, JORGE POLO E PETRUS DE BAIROS.	ADOLFO ARRIETA E O DESLUMBRE DO REAL
ISMAEL ANGELO PAULINO DOS SANTOS	QUENTIN DUPIEUX
JAIR BARBOSA COSTA ARAUJO	CINEMA LITERATURA E HOMOAFETIVIDADE
NADIA SOUSA	CINE ROCK CLUBE
RUY CÉZAR CAMPOS FIGUEIREDO	CINEMA NO ESPAÇO RURAL: HIBRIDEZ E SENSORIALIDADE
SUYANE ALBUQUERQUE SPINOSA/ MARIA HELENITA APARECIDA MATOS MARQUES	TRANSCORRER PELO DESEJO E FANTASIA
TIAGO MORENO LEITE DE GUSMÃO	AS DIVERSAS MULHERES DE FASSBINDER
VIVIANE MESQUITA BIZARRIA	TRAGEDIA CONTEMPORANEA GREGA
YURI PEIXOTO TERTO VIANA	NOVA VINÁ: NOUVELLE VAGUE TCHEC

Exposição reúne 20 artistas com obras inspiradas na arte de Leonilson

Abertura da mostra acontece neste sábado, 29, às 10h, com performance artística e show da banda Dronedeus.

13:41 | 26/07/2017

972 0



Foto: Natália Parente/Divulgação

A exposição "Os Pensamentos do Coração" reúne 35 obras, de 20 artistas de Fortaleza, inspiradas na arte de Leonilson. Idealizada pela produtora e gestora cultural Nádia Sousa, com curadoria de Sérgio Gurgel, Simone Barreto e Ruth Aragão, a mostra será aberta neste sábado, 29, às 10 horas, com performance artística e show da banda Dronedeus. A visitação pode ser realizada de segunda a sexta, de 9 horas às 17 horas, e sábado, de 9 horas às 12 horas. As obras expostas foram construídas pelos artistas Bruno Queiroz, Fernanda Martins, Fernanda Meireles, Gleyson Portela, Laura Karine, Natália Parente, Nilo Lima,

Nina Santiago, Raísa Christina, Robézio Marques, Rodrigo Ferrera, Ruth Aragão, Sérgio Gurgel, Silvânia de Deus, Simone Barreto, Tereza Dequinta, Tiago Fontoura, Victor Hugo, Vitória Forte e Yuri Yamamoto.

As peças produzem um diálogo entre a moda e a obra de Leonilson, utilizando os mesmos materiais e caminhos do artista cearense com bordados, frases com delimitação de sentido, pinturas, riscados sobre papel, números, bússolas, amulhetas, pedras e botões.

Como forma de promover a formação artística, a exposição também irá realizar oficinas ministradas pelos artistas. As inscrições para as oficinas já foram encerradas, tendo todas as vagas preenchidas.

Serviço:

Exposição "Os Pensamentos do Coração"

Abertura: 29 de julho, às 10h

Onde: Sobrado Dr. José Lourenço (rua Major Facundo, 154, Centro)

Período: 29 de julho a 19 de agosto

Visitação: segunda à sexta, de 9h às 17h, e aos sábados, de 9h às 12h

Gratuito

16º Festival NOIA

Júri

Nádia Sousa

BANDAS

Nádia Sousa é graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará, com especialização em Teorias da Comunicação e da Imagem. Atua como produtora cultural desde 1995, tendo como destaque a elaboração, acompanhamento e coordenação de diversas ações culturais em

diferentes linguagens artísticas para instituições governamentais e não governamentais da cidade de Fortaleza. Nádia é avaliadora de projetos no campo da música nos âmbitos estadual e nacional, professora de produção cultural e elaboração de projetos e atualmente é Coordenadora de Programação e Difusão do Centro Cultural Bom Jardim e Gestora da Mercúrio Música.

VOLTAR

noia FESTIVAL DO
AUDIOVISUAL
UNIVERSITÁRIO



Todos os Direitos reservados © 2017 Festival Noia/ Por Karthaz Cultura

(<http://www.fortaleza.ce.gov.br/>)

(<http://www.ceara.gov.br>)

apresentam



[Entrar](#)

[Página Inicial \(/laboratorio-de-producao\)](#)

[Apresentação \(/apresentacao\)](#)

[Disciplinas \(/disciplinas\)](#)

[Cursos Livres \(/disciplinas-4\)](#)

[Inscrições \(/laboratorio-de-producao\)](#)

[Notícias \(/noticias\)](#)

[Agenda \(/calendario/cat.listevents/2018/08/08/-\)](#)

[Contato \(/contato\)](#)

[Laboratórios Culturais \(/index.php\)](#)

Notícias

Laboratório de Produção promove curso de Elaboração de Projetos com Nádia Sousa, no Cuca Mondubim

 15 Agosto 2016

O **Laboratório de Produção – Curso Técnico em Produção de Eventos Culturais** deu continuidade às atividades formativas de 9 a 13 de agosto, com aulas de Elaboração de Projetos facilitadas por Nádia Sousa, no Cuca Mondubim. A turma contou com 25 inscritos.

Nádia Sousa possui experiência em elaboração de projetos, coordenação e planejamento de ações educacionais e socioculturais. Desenvolve, ainda, ensino e trabalho com crianças, jovens e adultos em escolas, no terceiro Setor e em órgãos públicos. Conhecimento em Artes Plásticas, Teatro, Música, Vídeo, Filosofia, Literatura e Cinema. Coordenação (pedagógica e financeira) de cursos de Formação no Terceiro Setor, escolas e órgãos públicos. Produção de eventos culturais e educacionais e produção audiovisual.

O curso apresentou metodologias de planejamento e elaboração de Projetos Culturais, abordando as etapas e estratégias para composição do projeto, orçamento, cronograma e outros itens, bem como discutiu as melhores fontes de financiamento e patrocínio. O curso compreende desde os

conceitos básicos acerca da estruturação do projeto, até às estratégias de captação de recursos, leis de incentivo à cultura, possíveis patrocinadores e elaboração de projeto-base.

Correalização



(<http://www.irvc.org.br/>)

Apoio Cultural



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

(<http://www.secult.ce.gov.br/>)

Produção Executiva



(<https://www.facebook.com/cincoelementosproducoes/>)

Agradecimento



(<http://www.souzacruz.com.br/>)

Realização



(<http://viladasartes.fortaleza.ce.gov.br/>)



Prefeitura de
Fortaleza
Secretaria Municipal de Cultura
de Fortaleza

(<http://www.fortaleza.ce.gov.br/>)

CENTEC
INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO

(<http://www.centec.org.br/>)

INSTITUTO
BR
Arte

QUITANDA
DAS ARTES
* AGÊNCIA E PRODUTORA CULTURAL *

(<http://www.quitandadasartes.com/>)

© Copyright 2018 Laboratórios Culturais. Todos os Direitos Reservados.

(<http://www.techdiffer.com>)

Leonilson revisitado

"Os pensamentos do coração" une moda e artes visuais. Abertura sábado (29), às 10h, no Sobrado José Lourenço

00:00 · 28.07.2017 por Iracema Sales - Repórter



Como uma obra em aberto, assim os trabalhos e a trajetória de vida do artista visual cearense José Leonilson (1957-1993) continuam servindo de inspiração aos seus

Duas das obras realizadas para a exposição "Os pensamentos do coração": moda, upcycling e artes visuais em uma homenagem a Leonilson

contemporâneos. Lançando mão a diferentes linguagens e técnicas para homenagear sua memória, no ano em que completaria 60 anos, um grupo formado por 21 artistas mostra que sua arte continua suscitando novas elaborações.

A junção entre moda e artes visuais está materializada na mostra coletiva e colaborativa "Os pensamentos do coração", que será inaugurada neste sábado (29), às 10h, no Sobrado José Lourenço, Centro.

Composta por 35 trabalhos- roupa-objetos, quadros, peças em audiovisual, fotografia, performance e usando técnica mista, a exposição pode ser visitada até 19 de agosto.

A realização do projeto é do Coletivo Mercúrio - gestão, produção e ações colaborativas, cuja

atuação dos participantes transita por diversos campos artísticos, com um olhar especial para as artes visuais.

O trabalho tem o mérito de lembrar o legado de um dos grandes nomes da arte contemporânea brasileira, que se destacou entre os representantes da chamada geração dos anos 1980. Esses artistas foram responsáveis pelo retorno da pintura naquele momento.

Mas Leonilson foi além, juntando aos pincéis tecido, linha e agulha. Daí a interseção do seu trabalho com a moda, conforme identificou o grupo, tendo à frente a gestora cultural Nádia Sousa.

Singular

Detentor de produção artística singular e paradoxal, sua obra oscila entre fragilidade e firmeza, parecendo que os trabalhos continuam dialogando com o tempo presente, semelhantes a fragmentos de uma vida que se confunde com as próprias criações.

Até hoje, ela segue como fonte de inspiração a artistas, entre eles os que integram "Os pensamentos do coração". O grupo mergulhou no universo de Leonilson para conceber a mostra, que será aberta ao som da banda Dronedeus.

A abertura contará ainda com realização de performances. Sua idealizadora, Nádia Sousa, diz que a intenção é unir moda e artes visuais, com um olhar atento para a questão da sustentabilidade.

A ideia nasceu após ter visitado uma exposição de Leonilson em São Paulo, há quatro anos. No mesmo dia, lembra que conferiu uma mostra de marca de tecidos, na qual a curadoria havia convidado grupo de artistas e estilistas. O objetivo era criar estamparia e confeccionar roupas. "No início, não pensei em homenagear o Leonilson, mas unir moda e artes visuais apenas. Como ele completou 60 anos de vida, em março passado, resolvi convidar nomes da moda para prestar homenagem ao artista", conta.

Participantes

O projeto é composto de dois momentos. O primeiro constou de chamada pública para a formação em moda e artes visuais, com 120h/aula, realizada nos meses de maio e junho, na Escola Porto Iracema das Artes.

"No final do laboratório de experimentação artística, que contou com 10 participantes foram convidados 10 realizadores", lembra Nádia Sousa.

Aos poucos, nascia a exposição coletiva e colaborativa formada por Fernanda Martins, Fernanda Meireles, Gleyson Portela, Laura Karine, Natália Parente, Nilo Lima, Nina Santiago, Raísa Christina, Robézio Marques, Rodrigo Ferrera, Ruth Aragão, Sérgio Gurgel, Silvânia de Deus, Simone Barreto, Tereza Dequinta, Tiago Fontoura, Victor Hugo, Vitória Forte e Yuri Yamamoto.

A identidade de cada um está expressa nas criações, que tentam reproduzir um pouco do universo criativo de Leonilson. O artista morreu em maio de 1993, em São Paulo. Simone Barreto, uma das tutoras do projeto, ao lado da estilista Ruth Aragão e Sérgio Gurgel, ressalva o conceito "upcycling", que remete ao aproveitamento de materiais, dando uma nova utilidade aos mesmos.

Nesse contexto foi construído o projeto que inclui, ainda, a realização de cinco oficinas, entre outras técnicas, crochê contemporâneo, bordado livre e criativo-experimental, seguindo à risca a cartilha da arte contemporânea.

"A gente propôs experimentos durante a realização da formação", observa Simone, que admite ser mais ligada às artes visuais.

Consumo

O uso do conceito "upcycling" foi fundamental para a realização do laboratório, servindo para fundamentar a proposta, tanto tecnicamente quanto na parte teórica.

Os participantes entenderam ser importante "quebrar esse ciclo de consumo" tão presente no universo da moda. A arte entra como elemento

capaz de interferir na realidade, propondo transformações.

Assim, uma roupa pode virar obra de arte, bem como um vestido, instalação. São roupas que ganham conotação de obra de arte, perdendo o valor de uso, esclarece.

Para enriquecer ainda mais o projeto, foram convidados artistas de diferentes linguagens. Nádia cita o ator e dramaturgo Yuri Yamamoto, integrantes do grupo Acidum, e Rodrigo Ferreira, do Coletivo As Travestidas, que assina uma instalação.

As oficinas serão ministradas pelos participantes da mostra e acontecerão durante o mês de agosto, complementando o projeto, que começou com formação, em maio.

"O curso de bordado experimental, por exemplo, é ligado à arte contemporânea", destaca Simone.

Programação

Sábado (29)

Abertura da mostra "Os pensamentos do coração", às 10h, no Sobrado José Lourenço (Rua Major Facundo, 154, Centro). Visitação até 19 de agosto, de segunda a sexta, das 9h às 17h; e sábado, das 9h às 13h. Entrada gratuita. Contato: (85) 3101.8826

Oficinas

Visagismo

Dia 3 de agosto, das 13h30 às 16h30

Crochê contemporâneo

Dia 5 de agosto, das 9h às 11h30

Bordado Livre

Dia 9 de agosto, das 13h30 às 16h30

Bordado Criativo e Experimental

Dia 11 de agosto, das 3h30 às 16h30

Ilustração de Moda

Dia 12 agosto, das 9h às 11h30

No mês do Rock'n' Roll a Vila das Artes apresenta a mostra

Cine Rock Clube

Início / 2016 / julho / 7 / No mês do Rock'n' Roll a Vila das Artes apresenta a mostra Cine Rock Clube

7 julho 2016 Deixe um comentário



Mostra apresenta um panorama estético e documental da história do estilo musical

O projeto Telas Abertas apresenta, neste mês de julho, a mostra **Cine Rock Clube**. A atividade faz parte da programação do Cineclubes Vila das Artes, promovida pela Escola Pública de Audiovisual (EAV) e tem o patrocínio da Petrobras. As sessões serão abertas ao público e acontecerão entre os dias **11 a 14 de julho sempre às 18h30**.

Com curadoria de **Nádia Sousa**, a mostra Cine Rock Clubepretende não somente fazer uma homenagem ao mês

do Rock – trazendo filmes documentários de importantes representantes da música nacional e mundial – mas também traçar um panorama estético e documental do rock nas décadas de 70, 80 e 90.

A programação reunirá os filmes **Sympathy For The Devil/One Plus One (1968)** no dia 11/07, **Ziggy Stardust and the Spiders from Mars (1973)** no dia 12/07, **Botinada(2006)** dia 13/07 e **A todo o volume – It Might Get Loud** dia 14/07.

A mostra dialoga com a cena musical da cidade de Fortaleza, conectando-a à produção clássica do rock mundial e proporciona a possibilidade de debater após as sessões, acerca das relações conceituais e estéticas entre a música e o cinema.

Os debatedores são **Lenildo Gomes** (Gestor cultural, produtor, pesquisador em linguagens artísticas, sociólogo e professor), **Miguel Araújo** (Mestre em Literatura Brasileira, pela Universidade Federal do Ceará (UFC), tendo publicado trabalhos acadêmicos, artigos científicos e textos jornalísticos sobre literatura em geral), **Robério Sacramento** (Doutorando do Programa de Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará no Núcleo de História e Memória da Educação. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira pela UFC) e **Rodrigo Colares** (Rodrigo Colares é músico, artista visual e produtor cultural. Graduiu-se em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

Projeto Telas Abertas

Em sua segunda edição, o Projeto Tela Abertas, promovido pela Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes abriu a Convocatória e selecionou 11 propostas de curadoria de mostras que irão compor a programação do Cineclube da Vila, de maio a novembro deste ano.

Sobre os filmes da programação:

11/07 – **Sympathy For The Devil/One Plus One (1968)**

País: EUA, Reino Unido

Duração: 97 minutos

Classificação indicativa: Livre

Direção: Jean-Luc Godard. Musical. Inglaterra.

Sinopse: Documentário sobre os britânicos The Rolling Stones, banda criada nos anos 1960 como ícone da contracultura. O diretor analisa outras bandas influentes, o papel da mídia, a sociedade tecnocrata, a liberação feminina e a força da linguagem. Ou seja, revela aspectos importantes que marcaram uma geração, utilizando o rock dos Rolling Stones como pano de fundo.

Debatedor: Lenildo Gomes (Gestor cultural, produtor, pesquisador em linguagens artísticas, sociólogo e professor. Atuou como Coordenador da Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes/Secretaria de Cultura de Fortaleza entre o período de 2007 e 2012).

12/07 – **Ziggy Stardust and the Spiders from Mars (1973)**

País: Reino Unido

Duração: 90 minutos

Classificação indicativa: Livre

Direção: D.A Pennebaker. Documentário, Musical.

Sinopse: David Bowie se despede de seu inesquecível personagem Ziggy Stardust em um show histórico, captado por Pennebaker através do palco e bastidores. O impacto do trabalho de Bowie e sua performance é eternizado na cultura pop mundial.

Debatedor: Miguel Araújo (Miguel Leocádio Araújo Neto tem mestrado em Literatura Brasileira, pela Universidade Federal do Ceará (UFC), tendo publicado trabalhos acadêmicos, artigos científicos e textos jornalísticos sobre literatura em geral. Atualmente é professor titular da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e pesquisa a obra de David Bowie).

13/07 – **Botinada (2006)**

Duração: 75 minutos

Classificação indicativa: Livre

Direção: Gastão Moreira. Documentário. Brasil.

Sinopse: Entre meados da década de 70 e meados da década de 80, surge e é marcante o movimento punk no Brasil. O documentário levou 4 anos de pesquisa, 77 entrevistas e 200 horas de filmagens. Com muita música, o longa conta com registros iconográficos, imagens raras e depoimentos de remanescentes deste movimento.

Debatedor: Robério Sacramento (Doutorando do Programa de Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará no Núcleo de História e Memória da Educação. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (1993). Especialista em estudo sobre Juventudes e atuante na cena punk da cidade e guitarrista da banda Dago Red).

14/07 – **A todo o volume – It Might Get Loud (2008)**

País: EUA

Duração: 95 minutos

Classificação indicativa: Livre

Direção: Davis Guggenheim. Documentário.

Sinopse: Jimmy Page (Led Zeppelin), The Edge (U2) e Jack White (The White Stripes), guitarristas emblemáticos de três gerações diferentes, apresentam sua história, sua filosofia musical, seu estilo e sua relação com o instrumento que tornou-se a essência da música pop. Através de visitas a locais marcantes de suas carreiras, os artistas falam de sua rebelião musical e de como forjaram seus sons particulares.

Debatedor: Rodrigo Colares (Rodrigo Colares (Ceará/Brasil) é músico, artista visual e produtor cultural. Graduiu-se em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Lançou dois álbuns pelo selo Suburbana, Máximo Simples em 2014 e Bispo Clonazepam 2016. Integra os projetos musicais Revoada Noturna, Abraxas Venezuelano, Objetos Impossíveis, Saboteur (de Vítor Colares) e também abanda de pós rock brasileiro Fóssil. Estudou História da Arte na Escola São Paulo e Design Gráfico na Escola Opa!. Trabalhou como orientador cultural no Instituto Goethe e atualmente reside em Fortaleza, onde trabalha na Coordenadoria de Criação e Fomento da SECULTFOR).

Serviço

Telas Abertas – Cineclube Vila das Artes

Mostra “Cine Rock Clube”

Quando: 11 a 14/07, às 18h30

Onde: Auditório da Vila das Artes (Rua 24 de Maio, 1221.Centro)

Mais informações: 85 3252.1444

Programação:

11/07 – Sympathy For The Devil/One Plus One (1968)

12/07 – Ziggy Stardust and the Spiders from Mars (1973)

13/07 – Botinada (2006)

14/07 – A todo o volume – It Might Get Loud (2008)

Notícias

Novos olhares, um outro mundo



Alunas da Cia Vidança

00:00 · 04.03.2017 por Dellano Rios/Adriana Martins - Editor de área/editora assistente

Na década de 1970, Anália Timbó veio com toda a família do Interior para Fortaleza. Instalaram-se próximo ao Sesi, na Barra do Ceará. Quem diria que uma localização seria tão definitiva: estando perto da instituição, a jovem foi buscar lá um passo inicial para seu sonho de ser atriz. "Mas quando cheguei havia vaga apenas para o balé. Fiz minha inscrição mesmo assim, e também para quatro irmãs e um irmão. Depois de alguns testes, fomos selecionados", lembra Anália.

LEIA MAIS

.Arte que transforma

.Entre a dança e as impossibilidades

.Ciclo de reinvenção

.Jornada de recomeços

.A força do rap

À época, a partir do empenho do Dr. Thomas Pompeu de Sousa Brasil Neto - Presidente da Confederação Nacional da Indústria (Sesi) - a instituição contava com investimentos consideráveis na área das artes. Nascido no Ceará, o gestor foi pioneiro ao convidar Denis Gray, direto do Rio de Janeiro para dar aulas de dança a jovens de classes populares em Fortaleza.

"Durante quatro anos vivenciamos essa experiência com todos os direitos: roupas, sapatilhas, viagens para se apresentar. Dr. Pompeu também mandava assistentes sociais para visitas as famílias, inclusive a nossa. Éramos pobres e, quando precisei começar a trabalhar para ajudar em casa, ele me garantiu um emprego no Sesi", recorda Anália com a voz embargada. "Assim, virei monitora do curso de teatro".

Com o passar do tempo, parte dos investimentos cessou. "Alguns professores saíram, mas eu fui mantida. De monitora passei a professora. Fui transferida para o balé e

trabalhei lá durante 23 anos", conta a bailarina. "Meus irmãos seguiram carreira, foram para o Rio, São Paulo. Eu fiquei para ajudar minha mãe. Ensinava também na igreja ou para amigas do bairro, era muito inquieta", recorda.



Anália Timbó com crianças atendidas pela Vidança

Até que, em 1981, Anália formou o Vidança. "Queria fazer mais, queria buscar uma identidade cearense na dança, expandir as atividades".

Passou, então, a levar as alunas mais velhas de sua turma para dar aulas na comunidade da Vila Velha, que surgia à época. A partir dessa iniciativa, surgiu o trabalho social realizado até hoje, pelo qual já passaram centenas de crianças e jovens.

Perguntada sobre o que a levou a fazer isso, Anália é enfática: "muito de mim e de minha família foi resultado do que recebemos no Sesi. Morávamos num bairro em que a prostituição e as drogas batiam na porta. Talvez nosso caminho tivesse sido outro não fosse as oportunidades oferecidas", admite. "Não é apenas a arte que transforma, mas os contatos com os monitores, os professores, o carinho e cuidado dessas pessoas. A partir disso, jovens podem crescer e ter escolhas".

Empoderamento

Esse entendimento é compartilhado por Nádia Sousa, que durante anos atuou na coordenação de processos de formação em arte e cultura e atualmente é coordenadora Eh Nóiz Perifa, do Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ).

"O contato dos jovens com a cultura diversificada amplia o olhar e a visão de mundo deles, mas a partir deles mesmos, de seu reconhecimento enquanto sujeitos", avalia.



Sede da Fundação Casa Grande, em Nova Olinda

"Acompanhei várias histórias. De meninos reprimidos em seus ambientes domésticos por conta de sua sexualidade e, a partir do contato com arte e cultura, fortaleceram sua aceitação própria e seu posicionamento político em relação a isso", comenta.

Nádia pontua ainda que, neste mesmo processo, jovens têm sua autoestima fortalecida, e começam a se sentir mais capazes. "Muitos passam a considerar caminhos que antes julgavam impossíveis, como ingressar na Universidade. Eles acreditam mais em si mesmos". Por fim, ao finalizarem os cursos ou oficinas muitos voltam às comunidades para replicar conhecimentos. "Alguns até já promoviam formações antes, de maneira instintiva, sem conhecimento técnico. Ao participarem de projetos, podem voltar mais capacitados, com outro olhar".

Casa e cultura

Em Nova Olinda, a Fundação Casa Grande se aproxima de um quarto de século. Tempo suficiente para ter inscrito sua história na cidade do Cariri e, o mais importante, ter transformado a realidade social em que está inserida.

"Trabalhamos com a ideia da cultura voltada para o meio social. Ao invés de tê-la só como estética, temos também como forma de transformação da vida das pessoas", explica Alemberg Quindins, presidente da Fundação. Músico, ele criou o centro cultural que envolve jovens de Nova Olinda e que foi ampliando sua ação ao envolver a cidade com essas ideias. Escola de comunicação, projetos artísticos e equipamentos culturais (como uma rádio, uma gibiteca e um teatro) são abrigados no casarão que, ao longo de sua história, atendeu diretamente mais de 600 jovens, entre crianças e adolescentes.

O impacto da Casa Grande, contudo, é maior e até difícil de precisar. Afinal, hoje a cidade mantém projetos como o das hospedarias e agência de turismo comunitárias que nasceram da demanda dos visitantes do centro cultural, mas que foram tocadas por famílias da cidade. "Aqui, a cultura não é vista apenas como um produto. É pensada como uma cadeia produtiva, trazendo desenvolvimento e distribuição de renda", explica Alemberg.

Os Pensamentos do Coração

Sobrado Dr. José Lourenço: Nova exposição reúne 20 artistas com obras inspiradas na arte de Leonilson

Por Oswaldo Scaliotti em *Eventos*

28 de julho de 2017



A exposição "Os Pensamentos do Coração" terá abertura neste sábado, 29/7, às 10, com show da banda dronedeus e performance artística.

O Museu de Arte Sobrado Dr. José Lourenço, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), recebe nova exposição "Os Pensamentos do Coração", que reúne 35 obras de 20 artistas da cidade de Fortaleza, inspiradas na arte de Leonilson. Idealizada pela produtora e gestora cultural Nádia Sousa, com curadoria de Sérgio Gurgel, Simone Barreto e Ruth Aragão, e realizada pela Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas, a exposição terá abertura

neste sábado, 29/7, às 10, com show da banda dronedeus e performance artística. Entrada franca.

Os artistas Bruno Queiroz, Fernanda Martins, Fernanda Meireles, Gleyson Portela, Laura Karine, Natália Parente, Nilo Lima, Nina Santiago, Raísa Christina, Robézio Marques, Rodrigo Ferrera, Ruth Aragão, Sérgio Gurgel, Silvânia de Deus, Simone Barreto, Tereza Dequinta, Tiago Fontoura, Victor Hugo, Vitória Forte e Yuri Yamamoto produzem um diálogo entre a moda e a obra de Leonilson, utilizando os mesmos materiais e caminhos do artista cearense: bordados, frases com delimitação de sentido, pinturas, riscados sobre papel, números, bússolas, amulhetas, pedras, botões.

Para compor a exposição, foram realizados estudos criativos, oficinas e experimentações artísticas, utilizando a técnica do upcycling, interagindo também com diversos elementos ligados à moda e sua relação com a sustentabilidade, propondo para as pessoas participantes do processo possibilidades criativas híbridas e sustentáveis.

A idealizadora da exposição, Nádia Sousa, explica como surgiu a ideia. "A exposição nasceu há alguns anos, quando, no mesmo dia, vi duas exposições: uma do Leonilson e outra da Rhodia de moda. Nessa última tinha criações com obras do Aldemir Martins e Antonio Bandeira. Como o Leonilson tem essa ligação com a moda, a partir desse dia fiquei pensando como seria legal fazer uma exposição explorando a relação moda e artes visuais, pensando na obra do Leonilson", comenta.

Ressaltando o caráter coletivo e colaborativo da exposição, Nádia conta como foi reunir vários artistas para realizarem a exposição. "Os artistas foram divididos em dois momentos. Nove artistas passaram pelo processo de experimentação, que foram laboratórios de criação realizados pela Mercúrio no Porto Iracema das Artes, num período de 120 horas. Eles tiveram como professores a Simone Barreto, o Sérgio Gurgel e a Ruth Aragão. Esses nove artistas participaram desse laboratório onde experimentaram vários processos que tinham relação com a moda, artes visuais e o upcycling. Depois desse momento que eles criaram suas obras para a exposição. Os demais foram convidados por atuarem especialmente com artes visuais, moda e outras linguagens artísticas", destaca.

O Sobrado como espaço da arte

A idealizadora e coordenadora da exposição "Os Pensamentos do Coração", Nádia Sousa, também conta porque a escolheu o do Sobrado Dr. José Lourenço para realizar a exposição. "A gente queria fazer a exposição ou no Sobrado ou no Museu do Ceará. Primeiro, porque eles habitam o Centro da cidade, que é um espaço de resistência. Para mim isso é muito importante. O Sobrado é um prédio tombado, histórico e muito querido para mim. É um espaço acolhedor, que recebe várias propostas diferentes", ressalta.

Coletiva e colaborativa

"Essa é uma exposição coletiva e colaborativa. Ela está sendo pensada desde o começo com todas essas pessoas, passando pelo 'o que' vai ser criado até o 'como' será exposto. Nada é unilateral. Esse é um

conceito que criamos na Mercúrio, no sentido de dar coletividade ao trabalhos e colaboração”, explica também a idealizadora da exposição.

Oficinas

Como forma de promover a formação artística, a exposição no Sobrado Dr. José Lourenço também traz oficinas ministradas pelos artistas. No dia 3/8, de 13h30 às 16h30, acontece a oficina de “Visagismo e Autoestima”, com Gleyson Portela. O “Crochê Contemporâneo” é tema da oficina do dia 5/8, de 9h às 11h30, com Nina Santiago. No dia 9/8, de 13h30 às 16h30, acontece a oficina de “Bordado Livre”, com Fernanda Martins e Natália Parente. Já no dia 11/8, às 13h30, é a vez da oficina “Bordado Experimental”, com as mesmas artistas. Por fim, no dia 12/8, às 9h, acontece a oficina “Ilustração de Moda”, com Gleyson Portela. As inscrições para as oficinas já foram encerradas, tendo todas as vagas preenchidas.

Serviço:

Exposição “Os Pensamentos do Coração”

Local: Sobrado Dr. José Lourenço (Rua Major Facundo, 154 - Centro, Fortaleza - CE)

Data: 29 de julho a 19 de agosto

Visitação: De segunda à sexta, de 9h às 17h e sábado, de 9h às 12h



SECRETARIA DA CULTURA
Governo do Estado do Ceará

Institucional

Informações sobre a
Secretaria

Editais

Acompanhe os Editais e
seus resultados

Ação Cultural

Conheça as Ações
Culturais da Secult

Apoio a Projetos

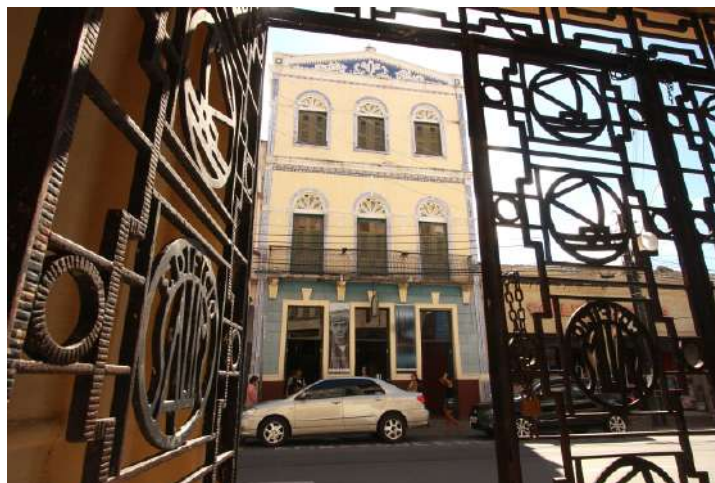
Fec, Mecenato e Outras
Fontes

Sinf

Sistema de Informações
Culturais

Programação Sobrado Dr. José Lourenço - Agosto 2017

Qui, 03 de Agosto de 2017 11:46

**Governo do Estado do Ceará - Secretaria da Cultura - Sobrado
Dr. José Lourenço**

Secretarias e Órgãos

Instituto Dragão do Mar
Portal do Governo

OK

Telefones úteis

Selecione

Redes Sociais

Serviços

Ao Vivo

Acesso Cidadão

Banco de Partituras

Calendário de Ações Culturais

Cartilha de Prestação de Contas
2016

Cartografia do Audiovisual Cearense

Cultura na Internet

Datas Comemorativas do Ceará

Identidade Visual do Governo

Licitações

Manual de Prestação de Contas

Mapa Cultural do Ceará

Plano estadual da cultura

Portal de Compras do Estado

Programas Orçamentários para
Execução de Parcerias

SACC - Procedimento de
Liberação/Vedação

Símbolos do Ceará

Webmail Institucional

Ouvidoria

Ceará Filmes

EXPOSIÇÃO MIP (Museu Indígena Pitaguary)
em cartaz até 19 de Agosto

O artista contemporâneo Benício Pitaguary trabalha corpo, identidade e memória. Em julho, foi convidado para expor no Sobrado Dr. José Lourenço e trouxe consigo o Museu Indígena Pitaguary, coordenado por Rosa Sousa. A sua pesquisa a respeito das identidades indígenas, através do processo criativo da pintura corporal com tinta de jenipapo, nos instiga a pensar/sentir a partir de um campo expandido da arte que é geopolítico, cronopolítico e, portanto, descolonial. Seu processo criativo circula o Brasil com oficinas colaborativas de fabricação ou reinvenção de poéticas para o corpo indígena, sua voz afirmativa. Este corpo marcado pela duração da tinta de jenipapo na pele, a presença do desenho, das linhas, das curvas, dos desejos de estar pintado, de ser indígena.

Pintar o corpo para Benício é afirmar-se indígena, traçar na pele a voz de um povo que luta. Neste sentido sua pesquisa estará sempre conectada ao Museu Indígena Pitaguary, lugar de memória que através da arte, da criação, da pesquisa histórica e ambiental narra a trajetória do Povo Pitaguary. A presença da memória do Cacique Daniel, do Pajé Barbosa, nesta exposição transmite a importância das referências políticas e espirituais na construção da sua existência como artista indígena. Para fazer desta exposição um momento de criação e fortalecimento do Museu Indígena Pitaguary, ocupando os mundos da arte convidou Janete Melo para pensar uma instalação que traga a floresta e suas referências ancestrais para este projeto, assim como Clécia Pitaguary, trazendo seus filtros dos sonhos para compor essa narrativa artística sobre a história do Povo Pitaguary.

Calendário

							Agosto 2018							
	D	2a	3a	4a	5a	6a	S							
	29	30	31	1	2	3	4							
	5	6	7	8	9	10	11							
	12	13	14	15	16	17	18							
	19	20	21	22	23	24	25							
	26	27	28	29	30	31	1							

EXPOSIÇÃO BIWÁ - até 19 de agosto

As artes africanas e afrobrasileiras sempre foram trazidas aos mundos da arte como arte primitiva. A presença da exposição de Cláudia Oliveira Quilombola, em um espaço de criação contemporânea em artes visuais possibilitará tratarmos estas artes a partir de um referencial descolonizado da História da Arte.

Neste ano, o tema do Conselho Internacional de Museus(ICOM) é "Museus e histórias controversas: dizer o indizível em museus". De acordo esta proposta, o Museu de Arte Sobrado Dr. José Lourenço traz para este ano o tema da criação Contemporânea Afrobrasileira. Por ter sido nomeada na historiografia e na história das exposições de arte como uma prática que está situada em um estágio inferior da evolução humana, abordamos, portanto, na exposição aspectos controversos e silenciados na história da arte brasileira.

EXPOSIÇÃO PENSAMENTOS DO CORAÇÃO - Até 19 de Agosto

em cartaz até 19 de agosto

De segunda à sexta, de 9h às 17h e sábado, de 9h às 12h

Reunindo 18 artistas de Fortaleza, que tiveram como inspiração e homenagem a arte de Leonilson, o Museu Sobrado Dr. José Lourenço, recebe de 29 a 19/8, a exposição "Para compor a exposição foram realizados estudos criativos, oficinas e experimentações artísticas, utilizando a técnica do upcycling, interagindo também com diversos elementos ligados à moda e sua relação com a sustentabilidade, propondo para as pessoas participantes do processo possibilidades criativas híbridas e sustentáveis.

Idealizada pela produtora e gestora cultural Nádia Sousa e realizada pela Mercúrio – Gestão, Produção e Ações Colaborativas, a exposição utiliza como elemento norteador a arte e seus significados na contemporaneidade, relacionando Moda e Artes Visuais, buscando uma afirmação do tempo que estamos vivendo, dialogando com significados, diversidades, subjetividades e outras possibilidades criativas, algo também recorrente nas obras de Leonilson, onde bordados, tecidos, palavras, imagens produzem e criam novos sentidos.

Integram a atividade, 5 oficinas realizadas pelas pessoas que irão expor, todas com acesso livre.

>> Artistas da exposição

Bruno Queiroz
Fernanda Martins
Fernanda Meireles
Gleyson Portela
Laura Karine
Natália Parente
Nilo Lima
Nina Santiago
Raísa Christina
Robézio Marques
Rodrigo Ferrera
Ruth Aragão

Sérgio Gurgel
Silvânia de Deus
Simone Barreto
Tereza Dequinta
Tiago Fontoura
Victor Hugo
Vitória Forte
Yuri Yamamoto

Oficinas da EXPOSIÇÃO PENSAMENTOS DO CORAÇÃO

03 de agosto

Visagismo

(13h30 às 16h30)

05 de agosto

Crochê Contemporâneo

(9h às 11h30)

09 de agosto

Bordado Livre

13h30 às 16h30

11 de agosto

Bordado Criativo e Experimental

13h30 às 16h30

12 de agosto

Ilustração de Moda

9h às 11h30

PROGRAMAÇÃO PERMANENTE

VISITAÇÃO MEDIADA AO SOBRADO DR. JOSÉ LOURENÇO

De terça a sexta, das 9h às 16h; sábados, 9h às 12h. A visitação é gratuita e também disponível para agendamentos. As mediações são direcionadas para as necessidades dos grupos e realizadas a partir de temáticas das obras em exposição e do diálogo com o patrimônio cultural e edificado do espaço e de seu entorno.

BIBLIOTECA

Biblioteca do Sobrado com acervo de revistas, catálogos e livros sobre Arte, Arquitetura, Literatura e História. Acesso gratuito mediante agendamento - que pode ser feito no local. Horários: terça a sexta, das 10h às 15h.

INFORME: O Museu de Arte Sobrado Dr. José Lourenço estará fechado para visitação entre os dias 21 de Agosto e 08 de Setembro, com expediente interno administrativo e montagem da Exposição/Fórum, evento acadêmico de metodologia teórica e prática, cujas atividades são gratuitas e abertas ao público. Maiores informações sobre o evento, sobre as inscrições para as oficinas, em breve!

Toda a programação está sujeita a alteração.

[Acesse nosso Facebook, clique aqui.](#)

Contato: (85) 3101 8826

Curtir 0 Compartilhar

Tweet

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Rua Major Facundo, 500 - Centro, Fortaleza-CE
CEP: 60.025.100 - [Ver localização no mapa](#) Fone: (85) 3101.6767/3101.6744
© 2011 - Governo do Estado do Ceará. Todos os direitos reservados.

Projeto abre 168 vagas em 10 cursos gratuitos em Fortaleza

Para participar, basta que o interessado se matricule no curso de interesse até o dia 7 de outubro, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, no Centro Cultural Bom Jardim

***Por Tribuna do Ceará em Cursos
1 de outubro de 2014 às 08:15***

Há 4 anos

O projeto Jardim de Gente, promovido pelo Porto Iracema das Artes e Instituto Dragão do Mar, por meio do Centro Cultural do Bom Jardim, está ofertando mais um ciclo de atividades com o lançamento dos cursos em artes e cultura realizados na comunidade do Grande Bom Jardim. São **168 vagas** ofertadas, com um total de

10 turmas a serem capacitadas. Para participar, basta que o interessado se matricule no curso de interesse até o dia 7 de outubro, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, no Centro Cultural Bom Jardim.

É preciso apresentar CPF, RG, comprovante de endereço (próprios ou do responsável) e ainda apresentar o cartão do programa Bolsa Família, o número de Inscrição Social (NIS) ou ainda qualquer outro comprovante de



Para participar, basta que o interessado se matricule no curso de interesse até o dia 7 de outubro, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, no Centro Cultural Bom Jardim (FOTO: REPRODUÇÃO)

baixa renda (como a conta de energia). O candidato também deverá atender ao pré-requisito específico para cada atividade.

Confira lista de cursos:

Produção de Eventos Culturais

Um mergulho no universo de atuação profissional Produtor Cultural para, além de conhecê-lo, inserir-se nele. O curso também proporciona uma visão panorâmica da interface da Produção Cultural com diversas áreas, tais como: Administração, Direito, Publicidade, Marketing, Gestão de Projetos, Audiovisual, Artes visuais, Artes cênicas, Design, Literatura, Moda, Música e Elaboração de Projetos Culturais.

Carga-horária: 60 h/a

Duração: 3 Meses

Vagas: 15

Pré-requisito: Ter concluído o Ensino Fundamental.

Professores: Nádia Sousa e Raquel Honório

Dias: Terça, quinta e sábado.

Horário: 18h às 20h (terça e quinta) e 8h30 às 11h30 (sábado)

Previsão de início: 16/10/2014

Local: Multiuso II - CCBJ

POTENCIALIZAR

Projeto no Centro Cultural Bom Jardim apresenta novos artistas

As programações se iniciam nesta quinta-feira, 1º, com apresentações artísticas e culturais que se estendem até sábado, 3

17:30 | 01/06/2017

274 0



Foto: Divulgação

Potencializar vozes e talentos. Esta é a missão do "É noiz perifa", projeto cultural ligado ao Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ). Com histórico de ocupação protagonizado por artistas, grupos e coletivos nascidos nas comunidades do entorno do equipamento, o CCBJ abre suas portas e seu palco para criar uma ponte entre novos artistas e os cenários tradicionais da Cidade. As programações se iniciam nesta quinta-feira, 1º, e se prolongam até este sábado, 3. O evento é gratuito e aberto.

Ao todo, dez grupos fazem parte da agenda da Mostra com produções circenses, musicais, teatrais, audiovisuais e dançarinas. Neste sábado, 1º, o grupo de rap "Sem Saída" sobe ao palco do evento para apresentar seu repertório.

Os integrantes do grupo participaram de um intercâmbio orientado por Fernando Catatau (Cidadão Instigado) e

punderam conhecer a trajetória artística do músico e adquirir conhecimento por meio da troca de conhecimento conduzida pelos encontros. Catatau, inclusive, fará uma apresentação no último dia de espetáculo e, em um dos momentos, dividirá palco com os integrantes do "Sem Saída" para cantarem juntos.

Valmir Rodrigues, também conhecido Caska "ksk", um dos integrantes do "Sem Saída", explica que os encontros semanais que duraram dois meses aconteciam dentro do Centro Cultural, mas o artista não se prendia a ele. "Tivemos vários encontros com o Catatau, alguns deles foram fora do CCBJ e esses eram mais proveitosos. Ele vinha na minha casa com a galera dele pra dar dicas pra gente.", conta.

Entre os trabalhos realizados por Catatau durante o período, um deles foi marcante. "Estávamos com um disco pronto, mas não tínhamos gostado da base dele. Catatau nos sugeriu que o regravássemos com uma nova base. Fizemos isso e gostamos do resultado".

Os grupos já possuem intimidade com o Espaço. Responsáveis pela ocupação artística e cultural do Centro Cultural, os coletivos são residentes do Bom Jardim e Maracanaú e trabalham, muitas vezes, ancorados apenas pela vontade de exporem seus trabalhos à comunidade. Nesta edição do evento, além do intercâmbio cultural, os grupos selecionados receberão um incentivo financeiro. "Vamos usar o dinheiro da participação para terminar de montar nosso estúdio. Quando ele estiver pronto, deixaremos aberto para a comunidade. Eles vão poder gravar e puxar um som de maneira gratuita", explica o rapper.

Além desta primeira Mostra, outro evento está marcado para o começo do próximo mês de julho no Instituto Dragão do Mar. Nádia Sousa, coordenadora do "É nóiz perifa", fala sobre a necessidade de pensar os centros culturais da Cidade como ambiente propício à produção e formação artística, além da ampliação e do fortalecimento da cultura. "Queremos deixar a mensagem para as pessoas de que na periferia existem grupos artísticos com potencial", conta.

Fazem parte da agenda do "É nois perifa" as apresentações de San Cruz, Gandhi Guimarães, Mágico Jeff, Sem Saída, Milene Fernandes e Lucas Gomes, Caixeiros Viajantes, Cia Vivarte, Coletivo Girassóis, Daniel Rufino, Maria

Epinefrina e Wellington Fonseca e Grupo Elus de Arte e Cultura Popular. Como convidados especiais a organização do evento convidou os artistas Andreia Pires, Mad Monkees e Fernando Catatau. Eles fizeram parte dos intercâmbios e poderão dividir palco com seus orientados.

Seviço:**É Nois Perifa**

Onde: Centro Cultural Bom Jardim (rua 3 Corações, 400 - Bom Jardim, Fortaleza)

Quando: de quinta-feira, 1º, a sábado, 3.

Quanto: gratuito

Veja a programação completa: <http://migre.me/wJdWn>

PESQUISE NESSE SITE

TÓPICOS RECENTES

CHAMADA ABERTA: Cursos Livres

CHAMADAS ABERTAS: Escolas de Formação; Laboratórios de Criação; Laboratório de Educomunicação e Programações Culturais

Programação AGOSTO | 2018

CHAMADA ABERTA: Propostas de formações em múltiplas linguagens culturais e artísticas

Coberturas

COMENTÁRIOS

MOACIR MANSOR em Chamada Pública | Curso de moda "Figurino Cênico – Teatro e Dança"

Centro Cultural Bom Jardim em Resultado parcial da Chamada Pública | Formadores Locais do Grande Bom Jardim

Maria Eurilene Maciel em Resultado parcial da Chamada Pública | Formadores Locais do Grande Bom Jardim

Mateus Reinaldo em Chamada Pública para Cadastro de Reserva – Prestação de Serviços no CCBJ

Academia do importador em Fórum de Cultura do Grande Bom Jardim e CCBJ comemoram 10 anos do centro cultural com programação gratuita para a comunidade

ARQUIVOS

[julho 2018](#)

[junho 2018](#)

[maio 2018](#)

[abril 2018](#)

[março 2018](#)

Resultado | Convocatória SEMANA DA MODA

14 DE MAIO DE 2018

O Centro Cultural Grande Bom Jardim – CCBJ divulga o RESULTADO da Convocatória da Semana da Moda, que acontece entre os dias 21 e 24 de maio, no CCBJ.

O evento será o encontro da Moda com suas diversas possibilidades de expressão, impulsionado pelas demandas da linguagem em constante diálogo com o CCBJ, tendo como princípio o fortalecimento da Moda no território do Grande Bom Jardim, bem como no restante da cidade de Fortaleza, considerando a diversidade aliada à qualidade artística, com foco no movimento local e nacional da Moda.

RESULTADO:

Bonja Foto Book – Gandhi Carvalho Guimarães

Oficina de ilustração de moda – Antonio Gleyson de Oliveira Portela

Oficina Redesign: repensando roupas e acessórios – Ana Carla Costa Calvet

Os Pensamentos do Coração – Nádia Maria Ferreira de Sousa

CATEGORIAS: [SELEÇÃO](#)

Comentários

Nenhum Comentário | Deixe um comentário »

Deixe um comentário

Insira seu comentário aqui.



- [Inicial](#)
- [O Projeto](#)
- [Notícias](#)
- [Edições Anteriores](#)
- [Fotos](#)
- [Vídeos](#)
- [Fale conosco](#)
- [IMA](#)
- [Blog](#)

CONHEÇA AS ETAPAS DO PROJETO

1. [Regulamento](#)
2. [Selecionados](#)
3. [Oficinas](#)
4. [Gravação de Filmes](#)
5. [Circuitos de Exibição](#)

EDIÇÃO - Ano I

UMA PESCADORA RARA NO LITORAL DO CEARÁ

Documentário - Icapuí - Ceará

Ficha Técnica**Roteiro e Direção:**

Sidnéia Luzia da Silva

Produção:

Nádia Sousa

Sidnéia Luzia da Silva

Imagens:

Valdo Siqueira

Som:

Yures Viana

Edição:

Sidnéia Luzia da Silva

Valdo Siqueira

UMA PESCADORA RARA NO LITORAL DO CEARÁ

Documentário: A diretora mostra o seu dia-a-dia como pescadora na comunidade da Praia da Redonda. Desde os dez anos de idade, ela acompanha o pai em seu barco de pesca, apesar do preconceito dos que acreditam que o mar não é lugar de mulher.

Conheça Icapuí: Fundação: 1984 / Localização: Litoral Leste do Estado, a 195km da capital / 16.789 habitantes / 429km²

Até 1984, Icapuí era distrito de Aracati. Após um plebiscito, os moradores aprovaram a emancipação. A população é formada, na maioria, por artesãos e pescadores. Icapuí tem chamado a atenção de instituições ligadas à educação e à saúde por causa de seus projetos nessas áreas. Em 1991, recebeu o Prêmio Criança e Paz do Unicef. Suas taxas de analfabetismo estão entre as menores do País.

O AUTOR

Sobrado Dr. José Lourenço abre exposição neste sábado

118 SEJA O PRIMEIRO A COMENTAR



Eliomar
de
Lima





O Museu de Arte Sobrado Dr. José Lourenço receberá, neste sábado, às 10 horas, a exposição "Os Pensamentos do Coração", que reúne 35 obras de 20 artistas da cidade de Fortaleza, inspiradas na arte de Leonilson. Idealizada pela produtora e gestora cultural Nádia Sousa, com curadoria de Sérgio Gurgel, Simone Barreto e Ruth Aragão, e realizada pela Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas. Na abertura, haverá show da banda Dronedeus e performance artística.

Os artistas Bruno Queiroz, Fernanda Martins, Fernanda Meireles, Gleyson Portela, Laura Karine, Natália Parente, Nilo Lima, Nina Santiago, Raísa Christina, Robézio Marques, Rodrigo Ferrera, Ruth Aragão, Sérgio Gurgel, Silvânia de Deus, Simone Barreto, Tereza Dequinta, Tiago Fontoura, Victor Hugo, Vitória Forte e Yuri Yamamoto produzem um diálogo entre a moda e a obra de Leonilson, utilizando os mesmos materiais e caminhos do artista cearense: bordados, frases com delimitação de sentido, pinturas, riscados sobre papel, números, bússolas, amulhetas, pedras, botões.

Oficinas

Como forma de promover a formação artística, a exposição no Sobrado Dr. José Lourenço também traz oficinas ministradas pelos artistas. No dia 3, de 13h30min às 16h30min, acontece a oficina de "Visagismo e Autoestima", com Gleyson Portela. O "Crochê Contemporâneo" é tema da

oficina do dia 5, das 9 as 11h30min, com Nina Santiago. No dia 9, das 13h30min às 16h30min, acontece a oficina de "Bordado Livre", com Fernanda Martins e Natália Parente. Já no dia 11, às 13h30min, é a vez da oficina "Bordado Experimental", com as mesmas artistas. Por fim, no dia 12, às 9 horas, acontece a oficina "Ilustração de Moda", com Gleyson Portela. As inscrições para as oficinas já foram encerradas, tendo todas as vagas preenchidas.

SERVIÇO

*Sobrado Dr. José Lourenço - Rua Major Facundo, 154 - Centro, Fortaleza - CE)

*Exposição: De 29 de julho a 19 de agosto

*Visitação: De segunda à sexta, das 9 às 17 horas e sábado, das 9 às 12 horas.

(Foto - Divulgação)

Os Pensamentos do Coração

[Sobrado Dr. José Lourenço: Nova exposição reúne 20 artistas com obras inspiradas na arte de Leonilson](#)

Por Oswaldo Scaliotti em [Eventos](#)

28 de julho de 2017



A exposição “Os Pensamentos do Coração” terá abertura neste sábado, 29/7, às 10, com show da banda dronedeus e performance artística.

O Museu de Arte Sobrado Dr. José Lourenço, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), recebe nova exposição “Os Pensamentos do Coração”, que reúne 35 obras de 20 artistas da cidade de Fortaleza, inspiradas na arte de Leonilson. Idealizada pela produtora e gestora cultural Nádia Sousa, com curadoria de Sérgio Gurgel, Simone Barreto e Ruth Aragão, e realizada pela Mercúrio – Gestão, Produção e Ações Colaborativas, a exposição terá abertura neste sábado, 29/7, às 10, com show da banda dronedeus e performance artística. Entrada franca.

Os artistas Bruno Queiroz, Fernanda Martins, Fernanda Meireles, Gleyson Portela, Laura Karine, Natália Parente, Nilo Lima, Nina Santiago, Raísa Christina, Robézio Marques, Rodrigo Ferrera, Ruth Aragão, Sérgio Gurgel, Silvânia de Deus, Simone Barreto, Tereza Dequinta, Tiago Fontoura, Victor Hugo, Vitória Forte e Yuri Yamamoto produzem um diálogo entre a moda e a obra de Leonilson, utilizando os mesmos materiais e caminhos do artista cearense: bordados, frases com delimitação de sentido, pinturas, riscados sobre papel, números, bússolas, amulhetas, pedras, botões.

Para compor a exposição, foram realizados estudos criativos, oficinas e experimentações artísticas, utilizando a técnica do upcycling, interagindo também com diversos elementos ligados à moda e sua relação com a sustentabilidade, propondo para as pessoas participantes do processo possibilidades criativas híbridas e sustentáveis.

A idealizadora da exposição, Nádia Sousa, explica como surgiu a ideia. “A exposição nasceu há alguns anos, quando, no mesmo dia, vi duas exposições: uma do Leonilson e outra da Rhodia de moda. Nessa última tinha criações com obras do Aldemir Martins e Antonio Bandeira. Como o Leonilson tem essa ligação com a moda, a partir desse dia fiquei pensando como seria legal fazer uma exposição explorando a relação moda e artes visuais, pensando na obra do Leonilson”, comenta.

Ressaltando o caráter coletivo e colaborativo da exposição, Nádia conta como foi reunir vários artistas para realizarem a exposição. “Os artistas foram divididos em dois momentos. Nove artistas passaram pelo processo de experimentação, que foram laboratórios de criação realizados pela Mercúrio no Porto Iracema das Artes, num período de 120 horas. Eles tiveram como professores a Simone Barreto, o Sérgio Gurgel e a Ruth Aragão. Esses nove artistas participaram desse laboratório onde experimentaram vários processos que tinham relação com a moda, artes visuais e o upcycling. Depois desse momento que eles criaram suas obras para a exposição. Os demais foram convidados por atuarem especialmente com artes visuais, moda e outras linguagens artísticas”, destaca.

O Sobrado como espaço da arte

A idealizadora e coordenadora da exposição “Os Pensamentos do Coração”, Nádia Sousa, também conta porque a escolha do Sobrado Dr. José Lourenço para realizar a exposição. “A gente queria fazer a exposição ou no Sobrado ou no Museu do Ceará. Primeiro, porque eles habitam o Centro da cidade, que é um espaço de resistência. Para mim isso é muito importante. O Sobrado é um prédio tombado, histórico e muito querido para mim. É um espaço acolhedor, que recebe várias propostas diferentes”, ressalta.

Coletiva e colaborativa

“Essa é uma exposição coletiva e colaborativa. Ela está sendo pensada desde o começo com todas essas pessoas, passando pelo ‘o que’ vai ser criado até o ‘como’ será exposto. Nada é unilateral. Esse é um conceito que criamos na Mercúrio, no sentido de dar coletividade ao trabalhos e colaboração”, explica também a idealizadora da exposição.

Oficinas

Como forma de promover a formação artística, a exposição no Sobrado Dr. José Lourenço também traz oficinas ministradas pelos artistas. No dia 3/8, de 13h30 às 16h30, acontece a oficina de “Visagismo e Autoestima”, com Gleyson Portela. O “Crochê Contemporâneo” é tema da oficina do dia 5/8, de 9h às 11h30, com Nina Santiago. No dia 9/8, de 13h30 às 16h30, acontece a oficina de “Bordado Livre”, com Fernanda Martins e Natália Parente. Já no dia 11/8, às 13h30, é a vez da oficina “Bordado Experimental”, com as mesmas artistas. Por fim, no dia 12/8, às 9h, acontece a oficina “Ilustração de Moda”, com Gleyson Portela. As inscrições para as oficinas já foram encerradas, tendo todas as vagas preenchidas.

Serviço:

Exposição “Os Pensamentos do Coração”

Local: Sobrado Dr. José Lourenço (Rua Major Facundo, 154 – Centro, Fortaleza – CE)

Data: 29 de julho a 19 de agosto

Visitação: De segunda à sexta, de 9h às 17h e sábado, de 9h às 12h

Cuca Che Guevara lança formação sobre Rock

Serão 25 vagas para jovens de 15 a 29 anos. O candidato precisa saber tocar algum instrumento, para participar

Postado em 13/01/2014 | 19:31



Em Fevereiro o Centro Urbano de Arte e Cultura (CUCA), na Barra do Ceará, vai inaugurar o Projeto Experimental em Música, com o objetivo de fornecer aos jovens da capital, educação teórica e prática aos interessados em formar projetos musicais. O programa pretende atender bandas e projetos solos. Serão 25 vagas para jovens de 15 a 29 anos. O candidato precisa saber tocar algum instrumento, para participar.

Juliana Marinho, diretora de formação do CUCA, afirma que havia uma busca maior por cursos de rock, que outros estilos musicais. A afirmação é resultado de uma pesquisa realizada pela direção, nas regionais onde se encontram os centros. A diretora ainda lembra da grande quantidade de bandas de rock que participaram do Festival Cuca Independente, realizado em setembro de 2013.

"Os professores do curso têm formação na área musical ou vivência no campo do rock, tocando em bandas ou participando de projetos relacionados ao estilo", disse Nádia Sousa, coordenadora do curso. Nomes como Roberto Holanda (ex-guitarrista da banda Rubber Soul, saxofonista e professor do Cuca) e Vera Barros (professora de canto do Cuca e do Centro Cultural Bom Jardim), foram citados.

A formação pretende dar base aos alunos, sobre o estilo. "Vamos dar ao aluno a oportunidade de conhecer as raízes da música", disse Roberto Holanda, professor de História do Rock. Na ementa terão aulas de blues, pelo rhythm and blues, rockabilly, rock clássico até o progressivo. Serão destaque biografias de artistas renomados como Jerry Lee Lewis e Elvis Presley.

SAIBA MAIS

As audiências de seleção acontecerão nos dias 29, 30 e 31 de janeiro. Os candidatos serão escutados pela coordenação do curso. As aulas começam no dia 11 de fevereiro e acabam em 10 de maio. A conclusão de curso será uma apresentação aberta ao público, onde os concludentes irão mostrar o talento aperfeiçoado pelo curso. No ato de inscrição, os alunos devem portar RG, foto 3x4 e comprovante de residência. Os menores devem ter autorização assinada pelos pais. A autorização deve estar no modelo disponibilizado pelo CUCA.

As inscrições devem ser feitas até 20 de janeiro no CUCA Che Guevara, localizado na Av. Presidente Castelo Branco, 6417, na Barra do Ceará. Maiores informações: (85) 3237.4688

Os Pensamentos do Coração

[Sobrado Dr. José Lourenço: Nova exposição reúne 20 artistas com obras inspiradas na arte de Leonilson](#)

Por Oswaldo Scaliotti em [Eventos](#)

28 de julho de 2017



A exposição “Os Pensamentos do Coração” terá abertura neste sábado, 29/7, às 10, com show da banda dronedeus e performance artística.

O Museu de Arte Sobrado Dr. José Lourenço, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), recebe nova exposição “Os Pensamentos do Coração”, que reúne 35 obras de 20 artistas da cidade de Fortaleza, inspiradas na arte de Leonilson. Idealizada pela produtora e gestora cultural Nádia Sousa, com curadoria de Sérgio Gurgel, Simone Barreto e Ruth Aragão, e realizada pela Mercúrio – Gestão, Produção e Ações Colaborativas, a exposição terá abertura neste sábado, 29/7, às 10, com show da banda dronedeus e performance artística. Entrada franca.

Os artistas Bruno Queiroz, Fernanda Martins, Fernanda Meireles, Gleyson Portela, Laura Karine, Natália Parente, Nilo Lima, Nina Santiago, Raísa Christina, Robézio Marques, Rodrigo Ferrera, Ruth Aragão, Sérgio Gurgel, Silvânia de Deus, Simone Barreto, Tereza Dequinta, Tiago Fontoura, Victor Hugo, Vitória Forte e Yuri Yamamoto produzem um diálogo entre a moda e a obra de Leonilson, utilizando os mesmos materiais e caminhos do artista cearense: bordados, frases com delimitação de sentido, pinturas, riscados sobre papel, números, bússolas, amulhetas, pedras, botões.

Para compor a exposição, foram realizados estudos criativos, oficinas e experimentações artísticas, utilizando a técnica do upcycling, interagindo também com diversos elementos ligados à moda e sua relação com a sustentabilidade, propondo para as pessoas participantes do processo possibilidades criativas híbridas e sustentáveis.

A idealizadora da exposição, Nádia Sousa, explica como surgiu a ideia. “A exposição nasceu há alguns anos, quando, no mesmo dia, vi duas exposições: uma do Leonilson e outra da Rhodia de moda. Nessa última tinha criações com obras do Aldemir Martins e Antonio Bandeira. Como o Leonilson tem essa ligação com a moda, a partir desse dia fiquei pensando como seria legal fazer uma exposição explorando a relação moda e artes visuais, pensando na obra do Leonilson”, comenta.

Ressaltando o caráter coletivo e colaborativo da exposição, Nádia conta como foi reunir vários artistas para realizarem a exposição. “Os artistas foram divididos em dois momentos. Nove artistas passaram pelo processo de experimentação, que foram laboratórios de criação realizados pela Mercúrio no Porto Iracema das Artes, num período de 120 horas. Eles tiveram como professores a Simone Barreto, o Sérgio Gurgel e a Ruth Aragão. Esses nove artistas participaram desse laboratório onde experimentaram vários processos que tinham relação com a moda, artes visuais e o upcycling. Depois desse momento que eles criaram suas obras para a exposição. Os demais foram convidados por atuarem especialmente com artes visuais, moda e outras linguagens artísticas”, destaca.

O Sobrado como espaço da arte

A idealizadora e coordenadora da exposição “Os Pensamentos do Coração”, Nádia Sousa, também conta porque a escolha do Sobrado Dr. José Lourenço para realizar a exposição. “A gente queria fazer a exposição ou no Sobrado ou no Museu do Ceará. Primeiro, porque eles habitam o Centro da cidade, que é um espaço de resistência. Para mim isso é muito importante. O Sobrado é um prédio tombado, histórico e muito querido para mim. É um espaço acolhedor, que recebe várias propostas diferentes”, ressalta.

Coletiva e colaborativa

“Essa é uma exposição coletiva e colaborativa. Ela está sendo pensada desde o começo com todas essas pessoas, passando pelo ‘o que’ vai ser criado até o ‘como’ será exposto. Nada é unilateral. Esse é um conceito que criamos na Mercúrio, no sentido de dar coletividade ao trabalhos e colaboração”, explica também a idealizadora da exposição.

Oficinas

Como forma de promover a formação artística, a exposição no Sobrado Dr. José Lourenço também traz oficinas ministradas pelos artistas. No dia 3/8, de 13h30 às 16h30, acontece a oficina de “Visagismo e Autoestima”, com Gleyson Portela. O “Crochê Contemporâneo” é tema da oficina do dia 5/8, de 9h às 11h30, com Nina Santiago. No dia 9/8, de 13h30 às 16h30, acontece a oficina de “Bordado Livre”, com Fernanda Martins e Natália Parente. Já no dia 11/8, às 13h30, é a vez da oficina “Bordado Experimental”, com as mesmas artistas. Por fim, no dia 12/8, às 9h, acontece a oficina “Ilustração de Moda”, com Gleyson Portela. As inscrições para as oficinas já foram encerradas, tendo todas as vagas preenchidas.

Serviço:

Exposição “Os Pensamentos do Coração”

Local: Sobrado Dr. José Lourenço (Rua Major Facundo, 154 – Centro, Fortaleza – CE)

Data: 29 de julho a 19 de agosto

Visitação: De segunda à sexta, de 9h às 17h e sábado, de 9h às 12h

Audiovisual: Vila das Artes lança curso de planejamento e produção

A Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes lança inscrições para o curso “Planejamento e Produção de Ações Culturais”, com Nádia Sousa. Interessados podem participar do processo seletivo até o dia 14 de outubro. A Vila das Artes é um equipamento da Prefeitura de Fortaleza, coordenado pela Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor).

Publicado 02/10/2018 10:29

CURSO
PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE
AÇÕES CULTURAIS
COM NÁDIA SOUSA



O curso pretende apresentar conceitos gerais sobre a gestão e o planejamento de ações culturais, considerando o mercado cultural local e nacional, e realizar uma interface com diversas áreas de atuação profissional.

INSCRIÇÕES: Até 14 de outubro
RESULTADO: 17 de outubro
REALIZAÇÃO: 22 a 26 de outubro
HORÁRIO: 9h as 13h

escola de audiovisual vila das artes INSTITUTO IRACEMA Prefeitura de Fortaleza

Audiovisual: Vila das Artes lança curso de planejamento e produção

A atividade acontecerá entre os dias 22 e 26 de outubro, das 9h às 13h. O curso apresenta conceitos gerais sobre a gestão e o planejamento de ações culturais, considerando o mercado cultural local e nacional, e realiza uma interface com diversas áreas, tais como Administração, Direito, Publicidade, Marketing, Gestão de Projetos, Audiovisual, Artes visuais, Artes cênicas, Design, Literatura, Moda, Música, entre outras.

Nádia Sousa é graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará, com especialização em Teorias da Comunicação e da Imagem pela Universidade Federal do Ceará e tem larga experiência com gestão e produção cultural. Atua ainda em diferentes áreas culturais para equipamentos de cultura do estado do Ceará e de outros estados do Brasil.

Serviço

Período de inscrição até 14/10

Resultado: 17/10

Realização: 22 a 26/10, 9h as 13h

Local: Vila das Artes – Rua 24 de Maio, 1221, Centro

Hábito de manter hortinhas ajuda o corpo e a alma

Por Redação, 00:00 / 28 de Outubro de 2018 **ATUALIZADO ÀS 08:59 / 03 DE NOVEMBRO DE 2018**

Conheça algumas formas de fazer a sua



A produtora cultural Nádía Sousa aprecia o sabor e o aroma de plantas frescas

FOTO: NATINHO RODRIGUES

Reservar alguns minutos do seu dia para semear, adubar ou regar a própria hortinha é mais do que sabedoria, é um privilégio. A qualquer hora do dia ou da noite, a arquiteta Zely Ramos pode colher temperos frescos e livres de agrotóxicos sem precisar sair de casa, ou melhor, do apartamento. O mesmo ocorre com a gestora cultural Nádía Sousa que, além dos sete gatos e um cachorro, ainda consegue manter vasilhinhos repletos de especiarias, ervas para chás e até tomates.

Toda plantinha semeada exige investimento de tempo, paciência e cuidados especiais. Por outro lado, tal atitude trará vantagens para a saúde física e mental de quem se habilita nesta prática. "Compreender que um ser vivo precisa de atenção e cuidado para persistir na sobrevivência é fundamental aos relacionamentos saudáveis", afirma a psicóloga Fabiana Vasconcelos.

Cheirinhos de manjeriço, orégano e alecrim invadem o apartamento da arquiteta Zely Ramos, 30 anos. Ela tinha o hábito de comprar ervas e temperos frescos para o consumo, mas sempre ficava incomodada com o desperdício ocasionado pela rápida deterioração desses alimentos. Aliado a isso, o amor pela culinária e a preferência por opções naturais na mesa motivaram Zely a cultivar a mini-horta, mesmo sem ter espaço adequado.

"Aprendi na marra. Matei as primeiras por regar demais ou de menos, e sempre ficava super triste. Passei a ler um pouco mais na internet e aprendi algumas técnicas para cuidar e mantê-las saudáveis por mais tempo", lembra.

Vida melhor

Hoje, os vasinhos enfeitam a casa da arquiteta e, segundo ela, precisam de atenção especial. "Tenho certa dificuldade por conta da movimentação da luz solar no decorrer do ano. As plantas, normalmente, estão na varanda, mas tem um período que o local fica o dia inteiro na sombra e, nesse caso, sempre temos que realocá-las".

Apesar dos desafios, o zelo com a "horta" ocupa um lugar reservado na rotina de Zely e promove a convivência familiar. "Conto com a ajuda do meu marido. Nossos cuidados mais essenciais são feitos pela manhã, quando estamos juntos. Também tiramos alguns instantes dos fins de semana para dar uma atenção especial". Com a iniciativa, não faltam temperos frescos nos pratos feitos pelo casal. "Sempre fica um cheiro de comida boa e gostosa no ambiente, até mesmo quando não estamos cozinhando".

De acordo com a psicóloga Fabiana Vasconcelos, estudos demonstram que o contato com a natureza têm a capacidade de elevar o bem-estar, principalmente para populações que vivem em centros urbanos. "Redução do estresse e ansiedade, melhor qualidade do sono, maior conexão social com pares, melhoria no desenvolvimento psicossocial e cognitivo são alguns dos itens relacionados à interação com o verde", afirma.

Animais e plantas

Quem não lembra da frase que diz: antes de estar em algum relacionamento afetivo ou filhos, a pessoa deveria cuidar de uma planta ou um animal de estimação? Se a brincadeira fosse verdade, a produtora e gestora cultural Nádia Sousa, 47, seria especialista no assunto. Com sete gatos e um cachorro, ela concilia a rotina agitada com os cuidados de uma mini-horta. Em seu apartamento, cultiva hortelã, manjericão, orégano, pimenta, pimentão, tomate, alecrim, erva-cidreira, boldo e malva.

Por conta dos animais de estimação, Nádia sempre acabava desistindo de cultivá-las. Com mais tempo e maior dedicação, ela aprendeu a cuidar das plantas em geral e, depois, das hortaliças. "Invariavelmente alguma é destruída pelos animais, hoje foram duas. Mas acho que isso é algo normal e natural".

O fato de morar em apartamento não interfere na manutenção da horta. "Qualquer espaço que tenha luz ou sol e cuidados mínimos diários pode ser suficiente. A casa fica com um cheiro melhor e com mais vida também", diz. Além disso, o sabor mais consistente e encorpado das receitas tem explicação. Por serem frescas, Nádia usa menos folhas de manjericão, por exemplo, e assim consegue um sabor mais forte e puro.

O apreço pelas hortaliças é tanto que Nádia partilha esse hábito com outras pessoas por meio da troca de mudas. "Sempre ofereço mudas via redes sociais, participo de um grupo e sempre pego plantas por onde vou. É como se lá em casa tivesse vários pedacinhos de lugares que vou. Isso é bom porque acaba gerando uma cartografia da cidade e do afeto lá na minha casa".

Para quem deseja aprender a cultivar uma hortinha em vasos, o Orquidário da Universidade Federal do Ceará (UFC) promove a venda de mudas e organiza cursos voltados aos principiantes. Segundo o engenheiro agrônomo Rodrigo Caldas, um dos profissionais que orientam o plantio de hortaliças, as oficinas acontecem todo primeiro sábado do mês.

PALAVRA-CHAVE:

Setembro na Casa Absurda

Setembro chegou...

E a Casa Absurda lança sua programação...

Começamos com um super show da banda CAPOTES PRETOS NA TERRA MARFIM, seguimos com o lançamento do livro O PARANGOLÉ DA PALAVRA, escrito por Adriano Salvi, Ayla Andrade, Lenildo Gomes, Nádia Sousa e Talles Azigon ação em parceria com a Mercúrio Música, Receberemos Com Figura uma edição que traz o dialogo das artes visuais com a dança, é o COM FIGURA + CAVALGADA SELVAGEM e para encerrar o mês tem lançamento duplo, dos livros, MERCÚRIO de Bianca Ziegler e da Coleção BABEL de Isabela Bosi, Raisal Christina, Thadeu Dias, Vanessa Rocha e Priscilla Menezes pela Editora Nadifúndio.
Fica esperto e cola aqui na Casa.

Casa Absurda – Setembro/2019

13 e 14/09 - Sexta e Sábado – 20h – Capotes Pretos show de despedida

20/09 – sexta – 19h – Lançamento do livro O Parangolé da Palavra, escrito por Adriano Salvi, Ayla Andrade, Lenildo Gomes, Nádia Sousa e Talles Azigon - Mercúrio Música

21/09 – sábado – 20h – Com figura + Cavalgada Selvagem

28 /09 – sábado – 19h – Lançamento do livro Mercúrio (Bianca Ziegler) e da Coleção Babel (Isabela Bosi, Raisal Christina, Thadeu Dias, Vanessa Rocha e Priscilla Menezes) pela Editora Nadifúndio.

Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas

Publicado por Nádya Sousa · 18 de outubro ·

A exposição coletiva do projeto Os Pensamentos do Coração será realizada no [Porto Dragão](#) e [Casa Absurda](#).

Divulgamos agora as artistas que farão exposição na Casa Absurda.

[Alice Dote](#)

[Anderson Moraes](#)

[Andréa Dall'Olio](#)

[Beatriz Gurgel](#)

[João Miguel Lima](#)

[Johta](#)

[Lana Benigno](#)

[Larissa Batalha](#)

[Rafaela Teixeira](#)

[Tim Oliveira](#)

A curadoria das duas exposições foi feita por Cecília Bedê, Nádya Sousa e Raisia Christina

Para não perder

01 de novembro / 19h / abertura exposição Porto Dragão

02 de novembro / 19 / abertura exposição Casa Absurda

#portodragão #artesvisuais #exposição #casaabsurda



483

Pessoas alcançadas

110

Envolvimentos

[Impulsionar publicação](#)

Você e outras 15 pessoas



NOV
2

Lançamento do livro O Parangolé da Palavra

Público · Organizado por [Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas](#) e [Casa Absurda](#)

Comparecerei

Sábado, 2 de novembro de 2019 de 19:00 a 21:00
há cerca de 1 mês

Casa Absurda
Rua Isac Meyer, 108, 60160200 Fortaleza

[Exibir mapa](#)

Escrever publicação

Adicionar foto/vídeo

Vídeo ao vivo

Criar enquete



Escreva algo...

17 compareceram · 33 interessados

[Ver todos](#)



[Lenildo](#), [Talles](#) e outros 11 amigos compareceram

Detalhes

O livro O Parangolé da Palavra inventa histórias reais através da ironia e do parangolé. É um encontro, através da ironia, entre experiências reais e a ficção, onde não sabemos quem conta ou reescreve as histórias.

Os textos foram escritos por Adriano Salvi, [Ayla Andrade](#), [Lenildo Gomes](#), [Nádia Sousa](#) e [Talles Azigon](#), numa proposta de desconstrução da ideia da autoria individualizada e apostando na assinatura coletiva. Assim, a leitora não irá encontrar nada assinado. As ilustrações são da artista [Simone Barreto](#).

O projeto, realizado pela Mercúrio – Gestão, Produção e Ações Colaborativas, conta com o apoio da Secretaria Estadual da Cultura do Ceará através do Edital das Artes 2016.

SERVIÇO

LANÇAMENTO DO LIVRO "O PARANGOLÉ DA PALAVRA"

Textos de: Adriano Salvi, Ayla Andrade, Lenildo Gomes, Nádía Sousa e

Talles Azigon

Ilustrações: Simone Barreto

DJ [Loreta Dialla](#)

Data: 02 de nov de 2019

Horário: 19h

Local: [Casa Absurda](#) – Rua Isac Meyer, 108 - Aldeota

Nádía Sousa

BANDAS

Nádía Sousa é graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará, com especialização em Teorias da Comunicação e da Imagem. Atua como produtora cultural desde 1995, tendo como destaque a elaboração, acompanhamento e coordenação de diversas ações culturais em diferentes linguagens artísticas para instituições governamentais e não governamentais da cidade de Fortaleza. Nádía é avaliadora de projetos no campo da música nos âmbitos estadual e nacional, professora de produção cultural e elaboração de projetos e atualmente é Coordenadora de Programação e Difusão do Centro Cultural Bom Jardim e Gestora da Mercúrio Música.